

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em alta, com exceção para o Dow Jones, que sofreu uma leve perda com a decisão do Banco Central Europeu sobre sua política monetária. Os mercados internacionais ainda são influenciados pela divulgação da decisão do Fed, que irá aumentar as taxas de juros dos EUA mais duas vezes esse ano. Essa notícia causou uma forte valorização do Dólar frente a outras moedas fortes e de países emergentes e beneficiou, também, os mercados acionários. A notícia de que o governo norte-americano deve tomar ações comerciais mais brandas contra a China também favoreceu a alta do Dólar.

Bovespa: (-0,97%; 71.421pts): A Bovespa fechou em baixa, refletindo a forte saída de recursos estrangeiros do mercado brasileiro com a valorização do Dólar. Incertezas quanto as estratégias futuras do Banco Central reforçaram a cautela dos investidores, que passaram a evitar ativos de risco. As ações mais afetadas foram as do setor financeiro, com perdas de 4,53% nos papéis do Banco do Brasil e 5,13% nas ações do Bradesco.

Câmbio: (2,53%; R\$ 3,80) – O Dólar fechou em forte alta frente ao Real, acompanhando a valorização internacional da divisa norte-americana. Esse movimento foi causado pela notícia de que o governo dos EUA deve impor tarifas de importação sobre menos produtos chineses que o previsto, o que deu certo alívio ao mercado quanto à tensão comercial entre os dois países. Cerca de 900 itens serão taxados, número significativamente menor que os 1300 produtos que se esperava que fossem taxados. De acordo com o governo dos EUA, essas tarifas são uma forma de punição por roubo de propriedade intelectual. O Banco Central tentou conter a alta do Dólar e realizou contratos de swap cambial que chegaram a US\$ 5 bilhões, porém, essa estratégia não mostrou fortes resultados.

Juros (JAN 20): (0,57%; 9,46%) – Os juros futuros fecharam em forte alta, acompanhando a valorização do Dólar, tanto no mercado nacional quanto no internacional. A alta das taxas futuras também reflete expectativas de investidores que, cada vez mais, acreditam que o Banco Central irá aumentar a taxa Selic na próxima reunião do Copom.

Petróleo Brent (AGO 18): (-1,05%; US\$ 75,94) – O preço do barril de petróleo fechou em forte baixa, em movimento de realização de lucros.